

**32476**

**EFEITO DO TRATAMENTO AGUDO COM EXTRATO DE BRÁCTEAS DE ARAUCARIA AUGUSTIFOLIA SOBRE O COMPORTAMENTO DE RATOS NO TESTE DO CAMPO ABERTO**

Marina Notorio Zilio<sup>1</sup>, Niara da Silva Medeiros<sup>1</sup>, Barbara Fraga Quadros<sup>1</sup>, Fernanda Maciel Heemann<sup>1</sup>, Jéssica Berghahn Martins<sup>1</sup>, Mirian Salvador<sup>2</sup>, Caroline Dani<sup>1</sup>, Cláudia da Silva Funchal<sup>1</sup>

1-Laboratório de Bioquímica, Centro de Pesquisa, Centro Universitário Metodista, do IPA, Porto Alegre, RS, Brasil. 2- Instituto de Biotecnologia, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil

**Introdução:** A *Araucaria angustifolia* constitui a mais importante essência florestal nativa da economia madeireira do sul do Brasil e também a mais valiosa conífera de ocorrência natural no País. A área de ocorrência da *Araucaria angustifolia* concentra-se na parte leste e central do planalto sul brasileiro nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, ocorrendo também no sul e nordeste do Estado de São Paulo e, mais raramente, em algumas partes de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Ela é uma espécie dióica na qual as flores femininas apresentam-se como estróbilos, mais conhecido como pinha. Cada pinha é constituída por, aproximadamente, 87% de brácteas, ou seja, sementes que não desenvolveram e que são descartadas no ambiente, gerando cerca de 35.000 toneladas de resíduos, anualmente. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um tratamento agudo com extrato de brácteas de *Araucaria angustifolia* no comportamento de ratos Wistar no teste do campo aberto. **Metodologia:** Quarenta ratos machos de 90 dias (~ 300g) foram divididos aleatoriamente em 3 grupos experimentais. Os animais receberam uma única vez injeção

intraperitoneal de solução salina ou extrato aquoso de *Araucaria angustifolia* (10, 50 ou 100 mg/kg), após 1h de tratamento os animais foram submetidos ao teste do campo aberto, onde foram avaliados os parâmetros de andar (periférico, central e total), levantar, auto-limpeza, defecar e latência para locomoção por um período de 5 minutos por um avaliador treinado. **Resultados:** Verificamos que no teste do campo aberto houve diminuição na frequência dos andares (periférico, central e total), do levantar e do defecar em todas as doses do extrato testadas (10, 50 e 100 mg/kg). A mesma diminuição foi observada nos tempos de andar central, latência para locomoção e levantar, porém somente na dose de 100 mg/kg do extrato. **Conclusão:** podemos supor que o extrato da bráctea de *Araucaria angustifolia* é capaz de alterar o comportamento dos ratos Wistar, diminuindo os parâmetros que avaliam a ansiedade e a emocionalidade nos animais. CEUA: 16/2012. **Palavras chaves:** *Araucaria angustifolia*, extrato, comportamento. Apoio financeiro: FAPERGS, CNPq.